

CULTIVO DA SOJA EM DIFERENTES RESÍDUOS VEGETAIS E APLICAÇÃO DE GESSO AGRÍCOLA

FRANCIELE CAROLINA DE ASSIS VALADÃO

RESUMO DO PROJETO

O objetivo neste trabalho foi avaliar a produtividade da soja cultivada sobre diferentes resíduos vegetais e a aplicação de gesso agrícola. O experimento foi feito em delineamento em blocos casualizados em esquema fatorial 5x10 e três repetições. O primeiro fator representa as doses de gesso agrícola (0, 500, 1.000, 2.000, 4.000 kg ha⁻¹) e o segundo fator dez condições de cobertura do solo (*Crotalaria spectabilis*, *Crotalaria ocrholeuca*, *Pennisetum glaucum*, *Sorghum bicolor*, *Raphanus sativus*, *Brachiaria ruziziensis*, *Zea mays*, *Helianthus annuus*, área limpa gradeada com calcário e área limpa gradeada sem calcário). Foram avaliados os atributos produtivos da soja. Os dados foram submetidos a análise de variância e ao teste de média Scott-Knott ($p < 0,05$) e/ou regressão, considerando o fator qualitativo e quantitativo, respectivamente. O uso de *Crotalaria spectabilis*, *Crotalaria ocrholeuca*, *Pennisetum glaucum* e *Brachiaria ruziziensis* como plantas de cobertura proporcionam maior massa de grãos e produtividade da soja, sendo as mais indicadas para a rotação com a soja. Todas as plantas de cobertura proporcionaram produção de grãos de soja melhor ou igual aos tratamentos sem cobertura de solo. A dose de gesso de 4.000 kg ha⁻¹ resultou na maior produtividade de grãos de soja.

Palavras-chaves: *Glycine max*, plantas de cobertura, sulfato de cálcio.